

ORGAN DA LIGA OPERARIA DE SANTA CATHARINA

Santa Catharina-Brazil

Redacção de Diversos

Publicação quinzenal

ANNO I

ASSIGNATURAS  
Por mez. 300 rs.  
Capital. 600 rs.  
Pelo correio. 600 rs.  
Numero avulso 300 rs.

Capital, 5 de Fevereiro de 1931

Autographos e correio  
pendencia:  
BOYDIO SOGHEI  
RUA TRAJANO N. 12

NUMERO 10

## RELATORIO

Senhores Consocios

Mais uma vez, por força do dever que me impõe o posto de confiança em que a vossa benevolencia me collocou e ao qual, tanto quanto possível, tenho procurado bem servir dedicando-lhe o maximo de boa vontade e de energias de que, obscuro e fraco, hei sido capaz— compareço ante o mais alto poder da *Liça Operaria de Santa Catharina* para dar-lhe novas contas da minha conducta.

Previamente, porém, peço venha para accentuar que, si porventura do periodo administrativo que venho encerrar, não resultam, para este benemerito instituto, vantagens que correspondam aos vossos desejos, de mais e mais, engrandecermos-nos associados sob o glorioso labaro com que assistimos a viuvez, a orphanidade e a invalidez, no lar honrado do nosso companheiro que enferma, ou do nosso companheiro que morre, tenha-se isto, não como prova de havermos, eu e os meus dedicados auxiliares, negligenciado na honrosa incumbencia que nos confiastes, pois que não poupamos esforços para desempenhal-a regularmente e a vosso inteiro contento, mas, como inequivoca demonstração de que, incompetentes, em verdade, não pudemos eficazmente superintender aos encargos inherentes a essa incumbencia.

Isto posto, entro em assumpto.

### DA MATRICULA

Durante o anno que encerra-se entraram:

socios operarios	76
senhoras	32
e falleceram:	
socios operarios	9
senhoras	1

constando, portanto, a matricula da *Liça Operaria*, n'esta data, de:

socios operarios	457
socios não operarios	32
senhoras	160
no todo	649

### FINANÇAS

O patrimonio da *Liça Operaria*, em fevereiro do anno passado, era de 24:758\$338, assim formado:

7 apolices da divida publica federal.	7:000\$000
deposito na Caixa Economica.	1:756\$500

deposito no Banco União e S. Paulo, saldo de conta corrente.	25\$140
5 hypothecas legaes	11:050\$000
3 acções da <i>Philarmónica Operaria</i> .	30\$000
425 diplomas em branco	363\$000
moveis e utensilios	1:405\$000
valor em poder do sr. Thezoureiro	1:548\$093
valor da Bibliotheca.	1:578\$600

A receita durante a gestão de que presto-vos conta montou a Rs. 7:735\$342, constituindo-se de:

mensalidades, joias, diplomas e distinctivos	6:270\$000
juros de hypothecas.	567\$310
juros a receber	458\$541
juros de apolices	350\$000
juros da Caixa Economica	86\$971
multas da bibliotheca	2\$500

Total 7:735\$342

A despesa, no curso da referida gestão, attingiu a 7:936\$350 constando de:

pensões diarias	3:810\$000
aluguel do edificio sede	2:025\$000
salario ao zelador	810\$650
expediente	150\$000
funerres	625\$700
encadernação de livros	387\$000
	128\$000

Total 7:936\$350 verificando-se, portanto, que a despesa ordinaria excedeu a receita Rs. 201\$008, cifra esta que representa o desfalque sofrido, assim, pelo patrimonio, circumstancia sobre a qual pronuncio-me nas considerações geraes que registarei ao fechar este relatorio.

Despendeu-se, mais, extraordinariamente:

importancia do predio á rua Altino Corrêa n. 126, comprado a herdeiros de Manuel José de Oliveira.	3:500\$000
imposto de transmissão de 8 1/2% á Municipalidade	\$
emolumentos da escriptura e registro respectivos	57\$800
material adquirido e mão de obra para o concerto do referido predio	3:188\$730

Total 6:746\$530

E-tão appensos ao balanço do Sr. Thezoureiro os documentos que provam essa despesa e os quaes podem ser, na thesouraria, examinados por qualquer dos senhores socios que quizer fazel-o.

Devo agradecer á Superintendencia Municipal a isenção do imposto de transmissão de propriedades que, a requerimento da Directoria, concedeu á *Liça Operaria*.

O valor representativo do patrimonio da *Liça Operaria Beneficente de Santa Catharina* é, actualmente de Rs. 24:572\$372 e assim constituído:

7 apolices da divida publica federal.	7:000\$000
deposito na Caixa Economica.	843\$501
7 hypothecas legaes	9:000\$000
380 diplomas	325\$800
6 acções da <i>Philarmónica Operaria</i> .	60\$000
valor empregado, até esta data, no predio n. 126, a rua	
Altino Corrêa	6:746\$530
moveis e utensilios	1:405\$000
valor da Bibliotheca	2:232\$000
juros a receber	458\$541

Total 28:072\$372

Dezuzindo-se o emprestimo tomado de Carlos Kertzen para attender a compra e concerto do predio-sede. 3:500\$000

temos, 24:572\$541 para o referido valor representativo do patrimonio.

### DIARIAS E PENSÕES

São actualmente attendidos pelos cofres da sociedade 23 pensionistas, sendo: 18 viuvas e 1 irmã de socio finado e 4 socios invalidos, e concede-se diarias a 5 socios operarios enfermos.

### BIBLIOTHECA

A Bibliotheca compõe-se, n'esta data, de 368 obras, no valor provavel de Rs. 2:232\$000.

Em sessão de 11 de outubro ultimo, nomeei directores da bibliotheca os srs. socios Eleazar Wendhausen, Rodolpho Mello e Antonio Azevedo, que ainda exercem essa commissão, auxiliados pelo sr. socio bibliothecario Clementino Britto, cujo serviço registro e louvo, agradecido.

O sr. socio João Cancio de Souza Siqueira, allegando justo motivo, demittiu-se de adjuncto do referido sr. socio bibliotheca-

rio, cargo para o qual foi nomeado por esta Presidencia. Não dei substituto a esse funcionario que estava a encerrar-se o periodo administrativo de que se trata.

### PHILARMONICA OPERARIA

Posso, agora, comunicar-vos que está em organização a *Philarmónica Operaria*, velha aspiração de todos nós.

Commettida a industriaes de Paris, por meu intermedio, a encomenda do respectivo instrumental, foi este fabricado rigorosamente conforme as nossas instrucções e remetido a meu encargo, constando de 29 peças e custando 1364 francos.

O respectivo saque para liquidação, gyrado a 90 dias, foi me apresentado pelos srs. Carl Hoepcke & C. d'essa praça, e acceito para 18 de março futuro.

A requerimento da Directoria, favoravelmente informado pelos Illustres srs. Inspectores da Alfândega e do Departamento de Alfândega do, no Capital Federal, pelo nosso distincto consocio-organizador José Bouteux, a. ex. o sr. Ministro da Fazenda concedeu isenção dos direitos aduaneiros para esse artefacto estrangeiro.

Montando sómente a 930\$000 o emprestimo que, por acções, levantou-se e achava-se depositado para aquisição do referido instrumental, resulta deficit na *Philarmónica Operaria*, do qual sou eu o credor, como acceitante do referido saque de 1364 francos, que pagarei no vencimento.

Só, porém, o cambio pelo qual attender a esse compromisso poderá habilitar-me a precisar, de futuro, tal deficit.

A Directoria convidou o cidadão João Augusto Penedo para leccionar, e o consocio Firmino Manoel da Silva para zelador a *Philarmónica Operaria*, tendo já o illustre professor iniciado esse trabalho.

### O NOSSO JORNAL

Em sessão de 31 de agosto ultimo, autorisou-se á commissão encarregada da fundação do organ da *Liça Operaria*, na imprensa local, a publicação quinzenal do *Operario*, sob minha direcção.

O primeiro numero desse jornal circulou em 1º de setembro passado. Da redacção d'esse hebdomadario, cujo programma traçado fóra das normas do partidario e da seia, abrange tão somente os interesses da nossa associação e da sociedade catharinense, encar-

regaram-se os nossos consocios srs. Wenceslau Bueno de Gouvêa, Bernardino Varella e Lydio Barbosa.

Por um profundo desacordo de pensamento, que, logo ao inicio dessa publicação, sobreveio entre mim e o meu amigo o sr. socio orador Lydio Barbosa, a quem deve o *Operario* o artigo-programma que lhe valeu fidalguissimo acolhimento na imprensa e no publico, sua senhoria retirou-se d'essa redacção, na qual a sua falta tem sido bastante sensivel, ficando a mesma a cargo dos dois illustres escriptores referidos, auxiliados pela collaboração de outros srs. socios.

O grande serviço que o *Operario* presta aos interesses d'este instituto são, portanto, fructos da sabedoria de Wenceslau Bueno de Gouvêa e Bernardino Varella, principalmente.

Merecem, pois, os dois illustres redactores do *Operario*, os nossos louvores e a nossa gratidão pela inexcédível dedicação com que servem a alta incumbencia de curar dos interesses da *Liga Operaria*, na imprensa local.

PREDIO

Em sessão de Assembleia Geral, segunda convocação, de 30 de setembro ultimo, foi resolvida a compra do predio sito á rua Altino Corrêa n. 126, pela quantia de 3:500\$000, afim de, reedificado, transferir-se para elle a sede da *Liga Operaria*, ficando, então, pelo referido poder, a Directoria autorizada a effectuar tal compra e despender a quantia maxima de 12:000\$000 na reconstrução d'esse edificio.

Em virtude dessa autorisação, a *Liga Operaria*, effectivamente, adquirio esse predio pela quantia de 3:500\$000, conforme escriptura, em notas do tabellião Fernando Caldeira, de 5 de dezembro do anno proximo findo, n'elle empreendendo a Directoria, desde logo, modificações para adaptal-o ás necessidades d'este instituto, e esse serviço, que vem de ser quasi ultimado, permite-nos aqui commemorar hoje o segundo lustro da nossa associação.

Procurei realizar o maximo de economia possivel n'essa obra, e felicito-me por ter conseguido, n'esta installação, attender ás necessidades da *Liga Operaria* sem, no respectivo dispendio, attingir o limite da vossa autorisação.

De resto, auxiliado, então ardua tarefa, pelos meus companheiros de directoria e por muitos srs. socios, entre os quaes saliento Francisco da Silva Britto, José Furtado, Manoel Furtado, Eugenio Faria, José Laundes, Antonio do Nascimento Vargas, Laudelino Saraiva de Caldas, Francisco Lopes, Pedro de Barros, João Meirelles, José Serafim da Cu-

nha, Manoel Francisco Dutra, Trajano Goudel, Lino Brittes, Manoel Jesuino e João Cancio de Souza Siqueira, João Maria de Mattos, Estevão Gonçalves e José Brazil, encerro esta pagina a todos significando os meus sinceros agradecimentos.

EMPRESTIMO

Sendo de reconhecida vantagem a compra e immediata reconstrução d'este predio e não possuindo-se numerario disponivel e sufficiente para esse mister, a Directoria, usando da autorisação que lhe conferisteis em vossa reunião de 11 de janeiro ultimo, como refiro no topico em que venho de relatar-vos a situação financeira d'este instituto, negociou com o nosso consocio Carl Kersten o emprestimo de 3:500\$000, ao praso de doze mezes e juro annual de nove por cento, sob documento.

A Directoria, como garantia d'esse emprestimo, caucionou ao referido sr. Carlos Kersten quatro apolices federaes, de numeros 13.043 a 13.046, das sete que possui o nosso patrimonio social. N'essa caução, textualmente, a *Liga Operaria* reservou-se o direito, que lhe assiste, de perceber o juro dos referidos titulos.

Vê-se, portanto, que o referido emprestimo foi realizado com o maximo de vantagens que, na especie, é possivel obter-se na situação em que acha-se o capital, o dinheiro, n'esta terra.

E' verdade que si houvesse a Directoria liquidado uma hypotheca legal, de Rs. 5:000\$000, cujo vencimento vinha coincidir com essa compra não seria mister á *Liga Operaria* assumir tal compromisso.

No entanto, reformada, como será brevemente, essa hypotheca, mediante o acrescimo de oito para doze por cento, annualmente, e multa de Rs. 500\$000 para a hypothese de não ser attendida no vencimento do novo praso, o referido emprestimo importapar a os cofres d'esta associação a vantagem de Rs. 122\$500, ou seja a differença de nove para doze por cento sobre Rs. 3:500\$000.

Conto, pois, que approvareis o modo pelo qual a Directoria usou a vossa autorisação de 11 de janeiro ultimo.

MISSA

Em 31 de outubro, mandou a Directoria suffragar a alma dos nossos consocios finados, cerimonia que effectuou-se na igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, offician-do o illustre sacerdote catharinense padre Gercino de Sant'Anna.

Da decoração do referido templo catholico encarregaram-se os nossos consocios João Cancio Siqueira, José da Costa Ortiga, Domingos Prates de Souza e João Klet-

temberg, que houveram-se habilmente n'esse trabalho.

A banda musical do Corpo de Segurança, gentilmente prestada pelo exmo. sr. Dr. Governador do Estado, abrilhantou esse acto de religião, ao qual compareceram, a convite da Directoria, representações de diversas corporações locais, autoridades estadoaes e consulares e grande numero de srs. socios.

Deixo, portanto, aqui consignado o meu agradecimento a todos quantos concorreram para o brilhantismo d'esses suffragios.

ASSISTENCIA MEDICA

Felizmente, o nosso illustre consocio benemerito, Dr. Rodolpho Benevenuto Garnier, continua encarregado da assistencia medica da *Liga Operaria*. Sempre dedicado á sua alta missão na sociedade catharinense, o illustre clinico merece, mais uma vez, a benção do céu e a nossa gratidão e louvores pelos novos serviços importantissimos que, nessa assistencia, prestou áquelles dos nossos consocios que, enfermado no anno que finda, solicitaram a sabia intervenção do medico amigo. Por isso mesmo, altamente agradecido e certo de que o Dr. Rodolpho Garnier continuará a favorecer a *Liga Operaria* prestando-lhe esses mesmos serviços inolvidaveis, que levam o seu honrado nome á galeria dos nossos benemeritos, faço publicos e sinceros votos pela felicidade pessoal de sua senhoria.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

O illustre Dr. Henrique de Almeida Valga continua encarregado da assistencia judiciaria d'este instituto.

A alta competência do prestissimo advogado, solicitada, em recente pleito judicial, em que esta Presidencia teve de intervir, veio, promptamente, em apoio do direito de uma viuva pensionista da *Liga Operaria* envolvido n'esse pleito, direito que, infelizmente, foi sacrificado, em absoluto, pelo juiz leigo a quem coube julgal-o em instancia final.

Registrando, portanto, esse alto serviço do illustrado consocio Dr. Henrique de Almeida Valga, protesto gratidão a sua senhoria, conscio de que, quando novamente seja mister, teremos do distincto e prestimoso advogado catharinense a mesma sollicitude na assistencia judiciaria com que honra e protege a *Liga Operaria*.

MUDANÇA DE SÉDE

Tendo, em carta que dirigio á Directoria, o proprietario do predio sito á praça Quinze de Novembro numero um, augmentado, de Rs. 80\$000 para Rs. 100\$000, o aluguel do respectivo pavimento alto que occupavamos, resolveu-se transferir d'esse predio para

o de numero tres da mesma praça, que vimos de deixar, a sede d'este instituto, do que aproveitamos, então, a economia mensal de Rs. 40\$000, por differença de aluguel.

SUCCESSÕES NA DIRECTORIA

Bem a meu pezar, tendo os nossos consocios João de Lessa Junior e João Leal de Meirelles renunciado aos cargos, aquelle, de membro da Commissão de Syndicancia, e o ultimo, de procurador da Directoria, para os quaes os indicou a eleição da administração que encerra-se, foram, n'esses cargos, substituidos, em 6 de fevereiro do anno passado, o primeiro, pelo nosso consocio Francisco Gomes de Oliveira e Paixa, e o segundo pelo nosso consocio Arlindo Pennedo, immediatos na ordem das respectivas votações.

Nenhuma outra modificação, no seu pessoal, soffreu a referida administração.

BAZAR

Em 22 de junho do anno passado, a Directoria deliberou emprender um bazar em dezembro seguinte.

Apezar de bem aceita tal idea, não foi possivel realizar-se esse bazar no referido mez de dezembro, pelo que, em tempo, tive de transferir-o para opportunamente, pensando, no entanto, que, ainda na vigencia da gestão que encerra-se, pudesse a Directoria realisal-o.

Outros misteres de maior urgencia sobrevieram, porém, de sorte que si me for dado, como espero, levar a effecto esse desiderato em um dos primeiros mezes do periodo administrativo que vai começar, devesi esse prazer á reeleição com que o vosso voto soberano, mais uma vez, quiz honrar-me.

HONROSO DEPOSITO

Tendo os directores do club recreativo *União Operaria* solicitado permissão para recolher-se á sala das nossas sessões o estandarte d'essa corporação, por isso que ella acabava de ser suspensa por deliberação competente, resolvemos, em sessão da Directoria de 3 de agosto do anno passado, deferir essa solicitação.

Acha-se, portanto, confiada á nossa guarda o referido estandarte do club recreativo *União Operaria*, cumprindo-nos, eleitos como fomos para receber tão honroso deposito, zelar pela sua conservação, que a tanto obriga-nos o sentimento de fraternidade operaria de que esse deposito é mais uma prova solemne.

PASSAGEM DO SEculo

Em 27 de dezembro ultimo, a directoria, reunida, resolveu convocar a Assembleia Geral para, em sessão solemne, commemorar-se

a passagem do seculo dezanove e entrada do seculo vigesimo.

Effectivamente, reunidos e constituindo o soberano poder ao qual venho dar conta da gestao administrativa que chega a seu termo final, realisastes essa commemoração, que começou na ultima hora de 31 de dezembro passado e encerrou-se ao despontar a primeira aurora do seculo vigente, lavrando-se acta especial.

Sempre fidalga, sempre sollicita em honrar-nos com as mais inequivocas provas de boa-amizade, a distincta sociedade musical *Amor á Arte* compareceu a essa festa, trazendo-lhe a maior porção do realce que deixou-a assignalada em nosso espirito.

A seu turno, o *Operario* associou-se á referida commemoração distribuindo numero especial, illustrado com bellissima allegoria, na qual o fino talento artistico dos nossos distinctos consocios Eclides Schmidt e Romeu Margarida, mais uma vez, revelou-se.

A NOSSA GALERIA

Deferindo petição de muitos socios, a Directoria, em sessão de 11 de dezembro ultimo, autorizou collocar-se, n'esta sala de honra, o retrato de D. Pedro segundo.

Cresceu, portanto, a galeria da *Lisa Operaria* não só com esse retrato do magnanimo principe brasileiro finado, como tambem com o meu, sendo este um brinde com o qual a generosidade de diversos srs. consocios assignalaram o meu ultimo anniversario, vindo, depois, na sessão commemorativa da passagem do seculo desenove para o seculo vigente, autorizados, igualmente installar-o n'essa galeria.

CONSIDERAÇÕES NECESSARIAS

Deve merecer-vos, senhores consocios, especial attenção e reflectido estudo, a circumstancia, a que alludo tratando das finanças, de ter o nosso patrimonio social entrado já no regimen de continuo desfalque, que o ameaçava de ha muito.

Na gestao que extingue se, a despeza ordinaria a que, fatalmente, tivemos de attender excedeu á receita Rs. 201\$008, o que é de facil conhecimento comparando-se os algarismos representativos dos valores arrecadados e dos valores distribuidos, n'essa gestao.

E' certo que os estatutos vigentes consignam o remedio para o caso occorrente: mandam que proceda-se a rateio entre os beneficiarios quando, excedida a receita pela despeza, os recursos economicos da nossa associacao, d'essa arte affectados, entrem a decrescer.

Esse remedio, porém, é impraticavel, por assim dizer-se.

Naturalmente, a despeza ordi-

naria, dia a dia, vai accrescendo, de sorte que, praticando o regimen da ratio, chegaremos á situação de estar a Directoria, toda hora, operando proporção que, á força de muito reduzir, acabará por tornar demasiado insignificante, quasi nullo, o beneficio que constitue o objectivo capital da *Lisa Operaria*.

Penso, pois, que devemos proceder á reforma da nos-a lei organica, logo que ella vença o prazo limitado para a sua vigencia, e de modo a assegurar-se providencias que impeçam a marcha d'esse mal e venham abatel-o, de uma vez e para sempre.

De outro modo, não poderemos defender, efficaçamente, o nosso patrimonio social ameaçado, sem faltar á nossa sagrada missão de beneficencia operaria.

CONCLUSÃO

Deixando, n'estes ligeiros traços, fiéis á verdade, historiada a situação da *Lisa Operaria* no momento, resta-me significar, como significo, sincero agradecimento aos meus illustres companheiros de Directoria e a todos os srs. consocios que auxiliaram-me nos misteres da administração de que acabo de prestar-vos conta.

Não é, em verdade, temeridade affirmar-se que, cultivado com o altissimo interesse do qual a collaboração que agradeço é manifestação e lealissima, o sentimento de fraternidade e associação ha de, por completo, abater o preconceito que ainda murmura a desconsideração do operariado, e assignalar a este instituto o lugar que compete á Virtude e ao Trabalho occuparem na sociedade universal.

Por ultimo, protesto-vos, senhores consocios, n' sincera gratidão que vos devo pela reeleição no cargo de vosso presidente, com a qual, novamente, vindes de enobrecer-me se prometto tudo fazer, a meu alcance, a bem da prosperidade d'esta benemerita instituição.

Capital, 1º de fevereiro de 1901.

DISCURSO

Foi o seguinte o discurso proferido pelo advogado da *Lisa*, em sessão de posse da actual Directoria, Dr. Henrique de A. Valga:

EXMAS. SENHORA, MEUS SENHORES

Ha dez annos, o convite carinhoso de um amigo, que a onda dos acontecimentos não conseguiu ainda arrancar ao meu affecto, levou-me á tribuna, para saudar a aurora desta associacao. Por entre receios—lembro-me bem—de não conseguir corresponder siquer á bondade de Pedro Cardoso, agitou-me a alma uma das mais fortes emoções de minha vida: pela

primeira vez, diante de auditorio numeroso e selecto—estudante, então,—tive de dirigir a palavra aos meus patricios.

Hoje, approximando datas, por sobre enorme serie de factos, alguns dos quaes ceifaram já, pela raiz, sonhos e esperanças, de que não nos despedimos sem estes vestigios, sem estes signaes, que dão para o outro lado da vida—os cabellos brancos—; ao ter de fallar, para saudar uma segunda aurora, que desponta, para a *Lisa*, illuminada por esta conquista da perseverança e do trabalho—o edificio em que estamos reunidos— sinto que a alma se dilata, para diffundir se, alegremente, em applausos, em congratulações, em parabens, por todo este recinto, junto ao coração de cada um de seus operarios...

Porque, apóz dez annos de agitações, de luctas, quando os ardores da mocidade já esfriaram-se ao contacto dos revezes, e aos sobresaltos, ao temor pelos primeiros passos, na vida, ás preocupações, aos entusiasmos dos verdes annos, succederam a calma, a madureza, a reflexão—si é certo que uma lembrança fugidia do passado perdura, bem outras são, no entanto, as emoções que experimentamos—bem mais serenas, bem mais suaves, bem mais consoladoras: tão consoladoras como essas que sentimos, quando, feitas perigosas travessias, de volta ao porto abandonado, encontramos o tão bonançoso, tão amigo, como nos dias felizes em que d'elle nos apartamos...

Sim, senhores, nas suas linhas mais intimas, nos seus traços mais caracteristicos, nas suas condições de existencia, em summa, a *Lisa* de hoje não destoou ainda d'aquella colligação de operarios, que a alma bemfazeja de Pedro Cardoso, em 1891, erigiu em associacao de beneficencia e de mutuo auxilio.

A partir de cada um de seus actos, por entre successivas affirmações de prosperidade, descobri-se, atravez dos annos, essa firmeza logica de agir, esse proceder concatenado, como se disciplina d'aço o determinasse, que não significam mais do que subordinação ao ideal do patricio distincto, que a gratidão ali conserva para presidir ao futuro brilhante do Instituto que fundou.

E para os que vêm das ondas—das ondas que são o symbolo eterno das alternativas moraes da vida—e penetram n'este remanso do trabalho sem ambição, do amparo sem interesse, da bondade sem favor, ao sentirem na frente o beijo da luz que por aqui se derrama, não pôde ser indifferente este facto, sobre todos apreciavel: o da inteira união, para o Bem, de homens que entre si divergem, sem duvida, em muitos e muitos pontos.

Mas o trabalho tem d'esses caprichos, mórmente quando aliado á Caridade... mas o trabalho dá d'esses exemplos, tão de seguir aliás n'as epocas em que tudo corrompe-se e dissolve-se... porque o trabalho é a força vital dos povos; é a alma das nações opulentas; é o segredo do bem estar das familias; é a missão que, sendo destinada ao homem, por Deus, de castigo se transforma em virtude, para redimil-o de seus peccados, na terra, e encaminhal-o para a região azul e luminosa dos justos.

Mas se o trabalho é tão fertil em ensinamentos, porque é a expressão synthetica de todo o esforço, porque abrange toda a actividade physica e domina todo o mundo moral, porque é a lei iniludivel dos destinos humanos—na arte, na litteratura, na sciencia, no commercio, na industria; se o trabalho é a maior e a mais proveitosa das forças, creando, transformando, modificando ou extinguindo; se é o mais salutar dos exemplos e o mais nobre dos estímulos—o trabalho é, comtudo, em todos os seus effectos, subordinado a uma outra força, essa mesma que o creou, e que é a Suprema Verdade, a Suprema Justiça.

E não seria razoavel, que, nas festas como esta, em face de suas victorias, não volvessem os trabalhadores, todos, os olhos para a Grande Luz, fonte inextinguivel do Bem e da Verdade—inexgotavel fonte de Misericordia e de Perdão...

Os trabalhadores todos, digo, porque aqui, como ali, por toda a parte onde a razão tem feito ver, em sua função superior, aos homens, o principio da sua igualdade e o nenhum valor dos seus orgulhos, trabalhadores somos todos nós, creaturas, n'essa officina immensa do mundo.

Reparai que não dá-se, nos paizes civilizados, acontecimento algum, d'esses que impressionam as sociedades e as vibratilizam, quer porque sejam, ou prenunciem, triumphos, quer porque traduzam soffrimentos ou calamidades, que não surja em seguida a invocação da Divindade, para a qual, desde as primeiras eras,—porque não dizel-o?—sobem em revoadas, com o grito de todas as dôres, os votos de todas as esperanças..... e, no momento, reparai, é lord Roberts, general em chefe das tropas Britannicas, no Transwaal, pedindo a protecção do Deus que, no Egypto, guiara os seus soldados; é Guilherme II, o Imperador da Alemanha gloriosa, em proclamação tão eloquente como essas da aguia da guerra, «Bonaparte», supplicando, para os seus exercitos, na partida para o Oriente, a graça celeste; é a raça heroica dos boers, apóz as batalhas, exaltando, em canticos un-

gidos de patriotismo, o poder maravilhoso da fé, a tradição da coragem, da resignação e da victoria, em Jesus Christo; é, por toda a parte, pelo mundo inteiro, o pensamento christão, ao sol triumphal do primeiro dia do seculo, erguendo-se até a Deus, pelos braços da Cruz plantada nos cimos altaneiros dos montes; é, agora mesmo, o conselho dos lords espirituaes e temporaes do Reino da Inglaterra, em fallas ao povo em lucto, diante das armas em funeral, rogando ao Todo Poderoso que bemdiga, para felicidade da Nação, o Principe Real Eduardo VII; é, na abertura das sessões no Senado e na Camara dos Representantes, em Washigton, o clero dirigindo preces ao Deus Omnipotente; é, sobretudo aqui, aqui mesmo, pairando por sobre a expectativa sympathica que me rodêa e que me honra, essa aspiração para o Infinito, cujo fulgôr eu vejo tremer em cada olhar, e que a minha palavra desataviada apenas denuncia...

Não é, pois, demais, rendermos graças a Deus, pedindo-lhe proteja a *Liga*, como tem protegido, para que a *Liga* proteja e ampare o operario sem forças, o trabalhador invalido, lares sem arrimo, familias sem pão.

Que a *Liga* seja, sempre, para o operario, no normal da vida, um centro de educação e de preparo; e, na má fortuna, um porto de abrigo, tão seguro, como outrora esta terra, para as naus hespanholas desarvorados, cujas quilhas, brunidas por fim, no Prata, voltavam a annunciar ao Velho Mundo thesouros fabulosos...

Que a *Liga* seja como essas arvores da longa duração, sempre florecentes, e que, sobranceiras ás florestas, attraem irresistivelmente a vista dos viajantes...

Que a *Liga* crie e estenda raizes no coração catharinense, como essas mesmas arvores estendem as suas pelas entranhas virgens do sólo...

Que a *Liga* seja um cimo inacessível ás paixões, superior ás tormentas do odio, aos planos insidiosos da inveja, aos golpes da perfidia, ás frotas da perseguição e ás disputas do partido...

Que a *Liga* seja um ponto de convergencia de bençãos, partidas dos nossos lares, como bandos de passares alados em busca do ninho apetecido...

Que a *Liga* appareça ás gerações que alvorecem, como a depositaria, em epoca de soffrimentos e de tristes preocupações, da tradição berriga-verde—essa mesma tradição de bondade, de bravura e de amor, que fascinou Garibaldi, pelos encantos de Annita, e arrebatou para a gloria o heroe de Ito-roró...

Que a *Liga* prospere, prospere sempre, no seu propósito immer-

tal, amparando os fracos, extinguindo lagrimas...

Eis os meus votos.

Commemorando o 10º anniversario de sua fundação, com a posse da sua directoria ultimamente eleita e com a inauguração de sua nova séde social, a *Liga Operaria Beneficente* registra no dia de hoje, com uma sessão solemne, um dos mais poderosos elementos de sua vitalidade.

Ha um decennio que vem se manifestando n'esta nossa terra natal a serie triumphal de esforços pelo desenvolvimento de uma associação, cujos fundamentos foram lançados em meio da sympathia publica.

Tanto bastou que perseverassem na sua grandiosa idéa os inesqueciveis fundadores da *Liga*, que a corporisaram na associação hoje victoriosamente inscripta nos annaes da publica benemerencia, para que, n'uma só década se levantasse a nossa sociedade em tão solidos alicerces.

Ao lado de suas co-irmãs, que na nossa chara Patria se espalham, para honra e lustre do operariado brasileiro, collocamo-nos na attitudo dos vencedores, mas apenas animados pela satsifação dos que vão conquistando a méta dos seus destinos,—que outro orgulho não caberia a quem, como nós, em outras fileiras não se alista, que não sejam as do Dever e da Honra.

Si nos cumpre registrar a não pequena existencia da *Liga*, rememorando ostriumphos que ella ha alcançado, razão maior é a que nos faz salientar a boa vontade geral em eleva-la, concorrendo cada associado, na medida de suas forças, para o progredimento da associação, de que somos orgam.

A's associações que n'esta capital e no Estado nos têm animado, honrando-nos com a reciprocidade de sentimentos que tanto nos desvanecem e á imprensa catharinense, em cujas columnas temos encontrado agasalho o mais fraternal, consignamos profundos e sinceros agradecimentos pela captivante demonstração de apreço com

que faz jús ao nosso reconhecimento indelevel.

Que nos seja permittido, nas linhas com que vamos finalizar, deixar impressa a cada um dos nossos consocios a maxima que o historiador romano não se esquecia de inscrever nas suas obras immortaes:

*Labor improbus omnia vincit.*

## O ANNIVERSARIO DA «LIGA»

Completa hoje mais um anno de luctas gloriosas a benemerita S. B. *Liga Operaria*.

Devem experimentar grande prazer os seus dignos fundadores, entre os quaes se destacam os Srs. Pedro de Freitas Cardoso e Antonio Joaquim Soeiro.

Deve, igualmente, exultar o actual presidente da *Liga*, cujos esforços têm augmentado a prosperidade da distincta associação, já engrandecida pelos seus dignos antecessores.

Damos os parabens aos nossos consocios, por verem realizada esta grande maravilha:—o 10º anniversario de uma associação composta de humildes operarios!

Sim! Quantas sociedades ephemerhas não ha ahí, apesar de contarem em seu seio homens de recursos pecuniarios e intellectuaes?

Aos fundadores da *Liga* e aos seus dignos administradores o nosso voto de eterna gratidão, pelo conforto que têm prestado á invalidez e pelas lagrimas que têm enxugado a tantas viúvas e tantos orphãos!

## Obito

Falleceu e foi sepultada no dia 25 do mez passado, a Exma. Sra. D. Pharsalia, digna irmã do nosso estimado patricio, consocio e amigo, alferes honorario do exercito Joaquim Caetano da Silva, pharmaceutico do Hospital de Caridade d'esta capital e ex-vice-presidente da *Liga Operaria Beneficente*, ao qual, bem como á toda sua respeitavel familia, apresentamos sinceros pezames.

## IMPRESA JORNALISTICA

Cabe-nos o dever de agradecer a generosa offerta, que recebemos, do *Amazonas*, importante e bem redigido orgam politico da capital do florecente Estado d'aquelle nome, o qual já conta 37 annos.

O modesto *Operario* procurará corresponder á gentileza do *Amazonas*, indo até á sua respeitavel presença.

No proximo numero daremos noticia detalhada da sessão de 1º do corrente. A estreteza de espaço não nos permittiu fazel-a agora, e, por isso mesmo, esperamos desculpas.

## O jogo dos «bichos» ou os «bichos» do jogo

Lê-se em um jornal do norte da União, datado de 12 do mez proximo passado, sob a epigraphe—Noticias dos Estados—referindo-se ao da Parahyba, o seguinte:

«A policia da Capital déra certo golpe no jogo dos *bichos*, medida essa que mereceu applausos dos jornaes de ambas as facções partidarias, assim como de toda a população.

Presos correccionalmente multados os banqueiros e jogadores, e apprehendidos os *bichos*, o jogo havia feito completo desaparecimento.»

Ha poucos dias chegou a esta capital o provector alumno do Mackenzie College, em S. Paulo, o Sr. Eliezer Rodrigues dos Santos Saraiva, filho do sabio Francisco Rodrigues dos Santos Saraiva, de saudosa memoria. Esse nosso talentoso conterraneo, depois de nove longos annos de ausencia, veio rever o seu querido berço. Abraçamol-o.

Im. na Typ. da Fieraria Moderna  
RUA DA REPUBLICA N. 8